

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO ESTÉTICA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023-2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

A Univali está inserida em uma região de grande desenvolvimento, caracterizada por sua expansão populacional, organizacional e econômica significativa, com implicação direta na demanda por mão de obra especializada. Impulsionado pela combinação entre diversidade de recursos naturais e capacidade de empreender e inovar, o Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades às empresas e ao mercado profissional.

Diante desse cenário, a Univali tem procurado atender as diversas demandas de qualificação dos profissionais de nível superior, identificadas especialmente nas áreas de abrangência de seus *campi*. A Instituição possui *campi* nos municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Biguaçu, Florianópolis, Itajaí, Kobrasol, São José e Tijucas e tem destaque nesse território em termos socioeconômicos, por meio de atividades ligadas à indústria, comércio, turismo e serviços. Suas ações estão relacionadas à cultura e ao ambiente natural, uma vez que nessa região do Brasil existe a combinação de muitos povos, notadamente indígenas, africanos, luso-açorianos e ítalo-germânicos, e isso converteu as comunidades locais em unidades receptoras, tanto de visitantes como de correntes migratórias atraídas pelo espaço litorâneo. Além disso, a geografia também direciona a economia da Foz do Vale às atividades portuárias, pesqueiras e de construção naval, enquanto a área de influência da capital do Estado volta-se ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica.

Com relação ao curso de Estética, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABHIPEC, 2021), avaliando os aspectos econômicos em nível nacional, o setor é um dos que mais cresce historicamente e de maior investimento em inovação. Segundo a Associação, em relatório publicado em setembro de 2022, o Brasil é um dos maiores mercados consumidores do mundo, mobilizando em torno de 22,9 bilhões de dólares. Além disso, é o segundo maior mercado em fragrâncias, produtos

masculinos e desodorantes e o segundo maior mercado no ranking global de países que mais lançam produtos anualmente. Em Santa Catarina, por exemplo, existem 205 empresas relacionadas ao setor (ABHIPEC, 2022). Destaca-se ainda, que o setor gera, aproximadamente, 5,4 milhões de oportunidades de trabalho, seja na indústria, franquias, consultoria de venda direta e em salões de beleza.

Nesse contexto, nos últimos anos, foi expressivo o crescimento do número de empresas que atuam com serviços de beleza no Brasil, cenário no qual tem destaque o papel do Microempreendedor Individual (MEI). Entre 2009 e 2016, o segmento de produtos de higiene e cosméticos, que inclui corte e tratamento de cabelos, manicure, pedicure, atividades de estética e outros serviços relacionados aos cuidados com a beleza, recebeu cerca de 645 mil novos MEI e mais 26 mil Microempresas (ME), além de um número maior de Empresas de Pequeno Porte (EPP) (ABHIPEC, 2020). Tal expansão reflete uma série de fatores, entre eles tendências de comportamento que incluem valorização da imagem e do bem-estar sem distinção de gênero, aumento da expectativa de vida, enquadramento da Estética sob o prisma da saúde e inclusão de novas classes sociais ao mercado consumidor.

Recentemente, as questões que envolvem a crise política/econômica no País estimulam a Universidade a buscar caminhos para que o desenvolvimento regional continue ascendente, mesmo em época de recessão. Nesse contexto de possibilidades e desafios, a área de Estética da Univali iniciou com o Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética com sua criação e implantação da primeira turma em 2005, Resolução nº 114/CONSUN/04. Com o objetivo de tornar o curso de Estética mais amplo e bacharel, o curso de Estética foi criado e implantado por meio da Resolução nº 070/CONSUN-CaEn/2012. A matriz curricular 1 foi então aprovada pela Resolução nº 071/CONSUN-CaEn/2012 com início da primeira turma em 2013/1. Posteriormente a Resolução nº 149/CONSUN- CaEn/2018 aprovou a alteração da Matriz Curricular 2, vigente no Curso de Estética.

Ressalta-se que o ensino superior de Estética no Brasil é relativamente recente, tendo iniciado no ano de 2004, com a criação do primeiro curso de Tecnologia em Cosmetologia e Estética pela Unopar, no Estado do Paraná. Desde então, poucos cursos foram sendo implantados no País, entretanto, nos últimos anos esse número ficou muito expressivo, considerando a influência dessa formação para o mercado e as suas respectivas demandas. Em Santa Catarina, a Univali foi pioneira na implantação e consolidação da formação em Estética, tendo a primeira turma formada em 2008, no *campus* de Balneário Camboriú. No mesmo ano, a Universidade expandiu essa formação para a região da Grande Florianópolis e, desde então, o Curso é ofertado nos dois locais e já formou cerca de 1000 alunos. Em 2009, foi lançada a primeira turma de Especialização em Estética Facial e Corporal, a qual evoluiu para o curso de Estética Clínica, com mais de 12 turmas de pós-graduação já formadas. Essa iniciativa

ratifica a função da Univali como Universidade Comunitária, preocupada e preparada para os novos desafios impostos pelo desenvolvimento do mercado nacional e, em especial, o de Santa Catarina.

A Estética tem importante e inquestionável papel social quando se trata de aspectos ligados à beleza, bem-estar e à saúde. Além disso, a evolução tecnológica vivenciada desde o início do século XXI tem possibilitado que a população, de forma geral, tenha acesso a uma infinidade de informações que fomentam o mercado de Estética no Brasil e no exterior.

Como consequência, nos últimos anos foi possível observar a valorização da profissão de Esteticista nas suas mais variadas formas de atuação, tais como: Estética Facial, Corporal, Tricologia e tratamentos capilares, SPA, nas áreas de bem-estar, relaxamento, emagrecimento, e nas atividades integradas com outras especialidades como Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Dermatologia e Cirurgia Plástica. Diante dessa realidade, o egresso do curso de Estética vem ocupando espaços em diferentes áreas de atuação, transitando desde Clínicas de Estéticas até a indústria cosmética e de equipamentos, bem como perpassa áreas administrativas e de consultoria, o que possibilita uma vasta experiência profissional conectada a diferentes áreas do conhecimento. Apesar de muito antiga, a profissão de Esteticista só teve seu reconhecimento por meio da Lei n.º 13.643/2018, a qual foi sancionada em 03 de abril de 2018 e passou a regulamentar a profissão de Esteticista, sendo a categoria de Técnico em Estética para o profissional de nível médio/técnico e de Esteticista e Cosmetólogo para o profissional de nível superior.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar um Bacharel em Estética que esteja qualificado quanto à valorização da imagem pessoal e qualidade de vida, por meio da busca permanente de tendências, técnicas e tecnologias, e da aplicação dos princípios estéticos e éticos intervenientes, sustentado nos preceitos da ciência, saúde, beleza e gestão para o diagnóstico, a seleção e o uso de produtos cosméticos e tratamentos estéticos, assim como o gerenciamento de serviços na área.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Estética está fundamentado nas DCN e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. O Bacharel em Estética deverá estar apto a aplicar com propriedade, criticidade e segurança os tratamentos estéticos, fundamentado em bases científicas e tecnológicas, com uma conduta

ética, considerando a saúde integral e os fatores socioculturais intervenientes nessa relação, apresentando domínio dos processos de seleção e utilização de produtos, técnicas e equipamentos com finalidade estética, assim como a gerenciar negócios na área, em suas diversas modalidades, estando atento às constantes atualizações tecnológicas e tendências do seu campo de formação.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 2018 o curso Estética aprovou a matriz nº 2 (Resolução nº 149/CONSUN- CaEn/2018), com implantação em 2018/2.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Estética, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Estética tem 2.895 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Tecnologia e Extensão, Saúde, Gestão e Humanidades. Acrescenta-se a elas, 240 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplinas dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 300 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 180 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 420 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No curso de Estética, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra o movimento da formação proposta.

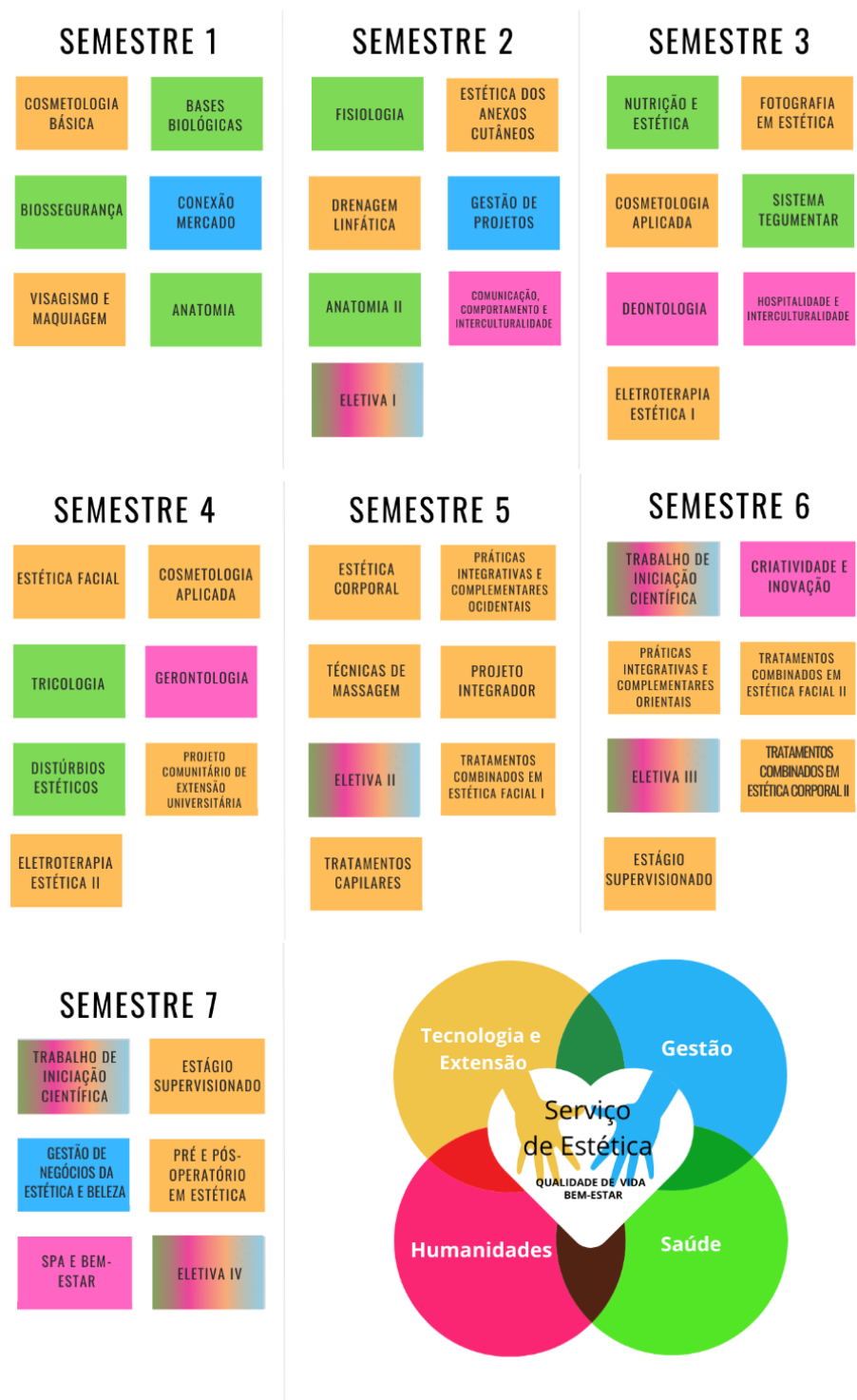
No total, são quarenta e sete disciplinas que estão distribuídas em sete períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Estética a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Tecnologia e Extensão, Gestão, Humanidade e Saúde. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de

educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Estética.



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Estética, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Estética.

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	5523	00	COSMETOLOGIA BÁSICA			4	4	60		45	15	60	0
1	16040	00	BASES BIOLÓGICAS			4	4	60		60		60	0
1	22600	00	BIOSEGURANÇA			2	2		30			30	0
1	23224	00	CONEXÃO MERCADO			2	2	30		30		30	0
1	23225	00	VISAGISMO E MAQUIAGEM			4	4	60		15	45	60	15
1	23377	00	ANATOMIA			4	4	60		30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	—	270	30	210	90	300	15
2	12658	00	FISIOLOGIA			4	4	60		60		60	0
2	13001	00	DRENAGEM LINFÁTICA			4	4	60		15	45	60	15
2	16042	00	ANATOMIA			4	4	60		30	30	60	0
2	16052	00	ESTÉTICA DOS ANEXOS CUTÂNEOS			4	4	60		15	45	60	0
2	22707	00	COMUNICAÇÃO, COMPORTAMENTO E INTERCULTURALIDADE			4	4		60	60		60	0
2	22716	00	GESTÃO DE PROJETOS			4	4		60	60		60	60
Eleivas						60						0	0
2	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
2	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
2	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
2	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	—	240	120	240	120	420	75
3	13000	00	NUTRIÇÃO E ESTÉTICA			4	4	60		45	15	60	0
3	13004	00	COSMETOLOGIA APLICADA			4	4	60		45	15	60	0
3	13009	00	DEONTOLOGIA			2	2	30		30		30	0
3	16093	00	FOTOGRAFIA ESTÉTICA			2	2	30		15	15	30	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
3	22603	00	SISTEMA TEGUMENTAR			4	4	60		60		60	0
3	22692	00	HOSPITALIDADE E INTERCULTURALIDADE			4	4		60	60		60	15
3	24781	00	ELEOTERAPIA ESTÉTICA I			4	4	60		30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	300	60	285	75	360	15
4	13005	00	ESTÉTICA FACIAL			4	4	60		15	45	60	0
4	13008	00	TRICOLOGIA			2	2	30		15	15	30	0
4	16045	00	DISTÚRBIOS ESTÉTICOS			4	4	60		60		60	0
4	16049	00	COSMETOLOGIA APLICADA			4	4	60		45	15	60	0
4	16090	00	GERONTOLOGIA			2	2	30		30		30	0
4	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60		15	45	60	60
4	24788	00	ELEOTERAPIA ESTÉTICA II			4	4	60		30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	360	0	210	150	360	60
5	13012	00	ESTÉTICA CORPORAL			4	4	60		15	45	60	0
5	16051	00	TÉCNICAS DE MASSAGEM			4	4	60		15	45	60	15
5	16056	00	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES OCIDENTAIS			4	4	60		15	45	60	15
5	24791	00	PROJETO INTEGRADOR			4	4	60		15	45	60	15
5	24793	00	TRATAMENTOS COMBINADOS EM ESTÉTICA FACIAL I			4	4	60		30	30	60	0
5	24797	00	TRATAMENTO CAPILARES			4	4	60		15	45	60	0
Eleivas						60						0	0
5	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
5	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
5	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
5	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
5	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
5	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
5	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
5	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
5	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
5	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
5	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
5	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
5	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
5	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	—	360	0	105	255	420	45
6	13018	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA			4	4	60		60		60	0
6	16075	00	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ORIENTAIS			4	4	60		15	45	60	15
6	16080	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO			4	4	60			60	60	0
6	22726	00	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			4	4		60	60		60	0
6	24795	00	TRATAMENTOS COMBINADOS EM ESTÉTICA FACIAL II			4	4	60		15	45	60	0
6	24800	00	TRATAMENTOS COMBINADOS EM ESTÉTICA CORPORAL II			4	4	60		15	45	60	0
Eleivas												60	0
6	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
6	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
6	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
6	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
6	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
6	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
6	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
6	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
6	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
6	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
6	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
6	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
6	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
6	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	—	300	60	165	195	420	15
7	16087	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA			4	4	60		60		60	0
7	22606	00	GESTÃO DE NEGÓCIOS DA ESTÉTICA E BELEZA			4	4	60		60		60	0
7	22610	00	SPA E BEM-ESTAR			2	2	30		15	15	30	0
7	24803	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO			12	12	180				180	0
7	24804	00	PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO EM ESTÉTICA			4	4	60		30	30	60	0
Eleivas												60	0
7	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
7	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
7	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
7	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
7	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (1373 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
7	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
7	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
7	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
7	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
7	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
7	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
7	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
7	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
7	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						30	---	390	0	165	225	450	0
OPTATIVA						0 0							
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60		60		60	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						182		2220	270	1380	1110	2730	225
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						11,00						165	83
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						193,00		2220	270	1380	1110	2895	308

Fonte: Sistema Acadêmico, Coordenação do Curso, 2024.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Estética, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 240 horas de atividades nas disciplinas Estágio Supervisionado, previstas para o 6º e 7º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução Nº182/CONSUN-CaEn/2020 e está em consonância com a Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a prática profissional dos conteúdos acadêmicos, propiciando a ampliação de conhecimentos relacionados com a profissão. Além disso, permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se como agentes de mudanças nas instituições onde realizam o estágio. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área da Estética contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Distúrbios Estéticos, Eletroterapia, Cosmetologia Aplicada, Estética Corporal

e Facial, Tratamentos Capilares e Gestão em Negócios de Beleza, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Estética, o Trabalho de Iniciação Científica, é realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 6º e 7º períodos, totalizando 120 horas e tem como objetivos: Vivenciar experiências teórico-práticas; Desenvolver capacidades intelectuais e profissionais; Aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; IV – desenvolver uma atitude profissional e ética; Desenvolver visão sistêmica dos mercados internacionais; Valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica; Delimitar problemas e equacionar soluções para a internacionalização dos negócios; VIII – consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; Atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades; Promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é desenvolvido individual ou em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de artigo, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução Nº182/CONSUN-CaEn/2020).

O TIC envolverá as seguintes etapas: I – elaboração e aprovação do projeto; II – execução do projeto; III – elaboração do Artigo Científico; IV - apresentação do Artigo Científico em pré-banca; V- defesa do Artigo Científico perante Banca Examinadora em sessão pública.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto de pesquisa, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023-2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Estética é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Estética em 2023-2024

TICs 2023-2024 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA			
CURSO DE ESTÉTICA			
2023/I			
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos
Avaliação da eficiência dos procedimentos estéticos	4	3	7
Gestão Estratégica e Empreendedorismo no mercado de beleza e estética	-	-	-
Análise sensorial e avaliação da eficácia de produtos cosméticos	-	-	-
2023/II			
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos
Avaliação da eficiência dos procedimentos estéticos	11	4	19
Gestão Estratégica e Empreendedorismo no mercado de beleza e estética	-	-	-
Análise sensorial e avaliação da eficácia de produtos cosméticos	1	1	2
2024/I			
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos
Avaliação da eficiência dos procedimentos estéticos	4	4	7

Gestão Estratégica e Empreendedorismo no mercado de beleza e estética	-	-	-
Análise sensorial e avaliação da eficácia de produtos cosméticos	3	3	6
2024/II			
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos
Avaliação da eficiência dos procedimentos estéticos	1	1	2
Gestão Estratégica e Empreendedorismo no mercado de beleza e estética	-	-	-
Análise sensorial e avaliação da eficácia de produtos cosméticos	1	1	2

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Estética.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento (Resolução Nº182/CONSUN-CaEn/2020) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso.

Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Estética a carga-horária destinada às atividades complementares é de 165 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros. No curso de Estética foram desenvolvidas as seguintes atividades; aprovação em disciplinas não previstas como obrigatórias na matriz curricular do curso e não aproveitadas como optativas no histórico escolar, desde que pertinentes à área ou áreas afins; aprovação em disciplinas

em cursos de pós-graduação na área ou áreas afins; atividade de monitoria; conclusão de curso de aperfeiçoamento/atualização profissional na área ou áreas afins; curso de informática na área ou áreas afins; estágio não obrigatório na área ou áreas afins; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de graduação na área ou áreas afins; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de pós-graduação na área ou áreas afins; participação em colegiados/conselhos de classe/representação de turma; participação em grupos de estudo reconhecidos pela Coordenação de Curso e supervisionados por professor da área ou áreas afins; representação discente em órgãos colegiados institucionais; desenvolvimento de material didático ou instrucional na área ou áreas afins.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Estética a pesquisa de iniciação científica é conduzida por Núcleos de grupos de pesquisa ou nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Gestão Estratégica e Empreendedorismo no mercado de beleza e estética; Análise sensorial e avaliação da eficácia de produtos cosméticos

As pesquisas iniciadas no período 2023-2024 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2023-2024 aprovados no Curso de Estética

PROJETOS DE PESQUISA

2023/1 - Art. 170 e Art. 171/UNIEDU			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Empreendedorismo e novos modelos de negócios nas indústrias criativas: transição	Morgana Helena daLuz Dias	Juliana Cristina Gallas	A indústria criativa e seus ativos territoriais no desenvolvimento de cidades criativas – um estudo com setor audiovisual
Empreendedorismo e novos modelos de negócios nas indústrias criativas: transição	Letícia Bella CruzKneidl	Juliana Cristina Gallas	Projeto de extensão universitária doutores da beleza no âmbito social – uma análise no processo de ressocialização

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária, e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão, descritas no quadro abaixo.

Quadro 3: Projetos de extensão do Curso de Estética em 2023-2024

Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Semana da Páscoa - Atlântico Shopping – Balneário Camboriú (SC)	Desenvolver atividades práticas de maquiagem infantil	19 acadêmicas e 2 professoras responsáveis	327 crianças atendidas

Dia do Trabalhador da Univali	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick e spa de mãos)	14 acadêmicas e 1 professora responsável	63 pessoas atendidas
Dia da Mulher – Empresa Seara Alimentos	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick massagem e spa de mãos)	5 acadêmicas e 1 professora responsável	120 pessoas atendidas
Programa Balanço Geral (BG) nos Bairros – Itajaí (SC)	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick massagem e spa de mãos)	15 acadêmicas e 1 professora responsável	83 pessoas atendidas
Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT Empresa Seara Alimentos	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick e spa de mãos)	8 acadêmicas e 1 professora responsável	89 pessoas atendidas
CRAS Itajaí (SC)	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick e spa de mãos)	3 acadêmicas e 1 professora responsável	30 pessoas atendidas
Encontro Nacional de Administração da Univali	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick e spa de mãos)	5 acadêmicas e 1 professora responsável	22 pessoas atendidas
Feira das Profissões Balneário Piçarras (SC)	Palestra e demonstrações práticas na estética	3 acadêmicas e 2 professoras responsáveis	380 pessoas atendidas
Opção Profissional por Área OPA - Itajaí (SC)	Palestra, demonstrações práticas na área da estética, serviços de quick massagem e maquiagem	13 acadêmicas e 3 professores responsáveis	209 pessoas atendidas
Opção Profissional por Área OPA Balneário Camboriú (SC)	Visita guiada aos laboratórios e clínica de estética; quick massagem, spa de mãos e avaliação capilar	10 acadêmicas, 2 estagiárias, 6 professores responsáveis	319 pessoas atendidas
Complexo Penitenciário	Palestras outubro rosa, prevenção câncer de mama e	3 professoras	80 pessoas atendidas

Masculino e Feminino do Vale do Itajaí	prevenção de doenças ocupacionais		
Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT - Universidade do Vale do Itajaí	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (Quick e spa de mãos)	5 acadêmicas e 1 professora responsável	37 pessoas atendidas
Campanha “Menstruar com Segurança”	Proporcionar a dignidade menstrual às mulheres em situação de vulnerabilidade social	10 acadêmicos e 5 professores responsáveis	Entrega de 3.976 unidades de absorventes na Casa das Paulinas e Centro de Referência Especializado à População em Situação de Rua de Itajaí (SC)
Univali na Comunidade – Itajaí (SC)	Desenvolver atividades de psicoeducação a partir dos sentimentos e o corpo	7 acadêmicas e 5 professores responsáveis	60 pessoas atendidas
Prática a Vida: bem-estar na adolescência – Município de Navegantes (SC) - Escola Paulina Gaya	Abordar os assuntos de gerenciamento de tempo, saúde mental e medicalização na adolescência	5 acadêmicas e 5 professores responsáveis	200 pessoas atendidas
Ações virtuais	Publicação de informações científicas sobre educação em saúde e saúde mental, de modo acessível pelo Instagram do Curso e dos Projetos de Extensão	5 acadêmicas e 5 professores responsáveis	1.070 pessoas atingidas
Roda de Conversa	Promover sentimento de bem-estar e recuperação de vínculos entre os colaboradores do Setor F da Univali, estimular sua interação e socialização	6 acadêmicos e 5 professores responsáveis	40 colaboradores atendidos
Participação na Feira Universidade Ecosolidária –	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-		54 pessoas atendidas

Univali – Campus Itajaí	estar (quick massagem e spa de mãos)	8 acadêmicas e 1 professora responsável	
Dia da Mulher Empresa Seara Alimentos	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick massagem e spa de mãos)	4 acadêmicas e 1 professora responsável	77 pessoas atendidas
Páscoa Atlântico Shopping – Balneário Camboriú (SC)	Desenvolver atividades práticas de maquiagem infantil	30 acadêmicas e 1 professora responsável	1.070 pessoas atendidas
Desintegra - I Congresso de Estética Integrativa- Expocentro	Desenvolver atividades das terapias alternativas	10 acadêmicas e 1 professora responsável	40 pessoas atendidas
Balanço Geral (BG) nos Bairros – Itajaí (SC)	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick massagem e spa de mãos)	8 acadêmicas e 1 professora responsável	40 pessoas atendidas
Empreende Brazil Conference – Itajaí (SC)	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick massagem e spa de mãos)	10 acadêmicas e 1 professora responsável	320 pessoas atendidas
Opção Profissional por Área OPA Balneário Camboriú (SC)	Visitas guiada aos laboratórios e clínica de estética; quick massagem, spa de mãos e avaliação capilar	10 acadêmicas, 5 professores responsáveis	150 pessoas atendidas
Opção Profissional por Área OPA - Itajaí (SC)	Palestra, demonstrações práticas na área da estética, serviços de quick massagem e maquiagem	10 acadêmicas e 5 professores responsáveis	300 pessoas atendidas
SIPAT NDTV	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick massagem e spa de mãos)	01 professor e 05 acadêmicas	30 pessoas atendidas
Centro de Referência e Assistência Social – Espínheiros – Itajaí	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick	01 professor e 10 acadêmicos	80 pessoas atendidas

	massagem e spa de mãos		
Feira profissões-Colégio Paulo Bauer	Apresentar e demonstrar o projeto de extensão do Curso de estética da alunos do ensino medio	02 professores e 03 acadêmicos	400 pessoas atendidas
Hospital Pequeno Anjo	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick massagem e reflexologia podal	01 professor e 15 acadêmicos	50 pessoas atendidas
Hhospital Pequeno Anjo	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick massagem e reflexologia podal	01 professor e 15 acadêmicos	30 pessoas atendidas
Ação Social Rovitex Luiz Alves	Desenvolver atividades de relaxamento e bem-estar (quick massagem e spa de mãos	03 professores e 04 acadêmicos	150 pessoas atendidas

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Apesar do Curso de Estética ainda não possuir um centro acadêmico, os alunos são incentivados a participarem das ações que busquem representatividade perante a IES, a Escola e o curso. Da mesma forma, membros de centros acadêmicos já constituídos são convidados a participarem de eventos como o OPA e recepção de calouros para fomentarem a criação dos mesmos em outros cursos.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali

esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e

Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como

também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação

Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicadores institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão

dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a

utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação insticional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: análise de texto e análise de imagem, avaliações coletivas, autoavaliação, prova escrita, prova prática, trabalho individual, prova oral, *quiz*, apresentação de seminário. Nos momentos de socialização, predominam prova utilizando simulação com modelos, pesquisa teórica na forma de estudo dirigido, produção de

texto, produção de imagem, trabalho em grupo, seminário, viagem técnica, oficinas de formação complementar, palestra e debates com profissionais de mercado.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Estética conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Estética conta com 20 docentes, sendo 50% doutores, 35 % mestres e 15% especialistas. Dessa forma, o Curso de Estética tem seu corpo docente composto por 85% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais),

quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Estética tem a seguinte configuração: 25% tem carga horária em regime de tempo integral e 60% em regime de tempo parcial e 15% horistas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a

atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Estética está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 138, de 08 de março de 2024.

Quadro 4: Composição do NDE do Curso Estética, 2023-2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Luísa Nathália Bolda Mariano	Doutora	Integral
Ana Julia Von Borell Du Vernay	Mestre	Parcial
Daniela Araújo da Silva	Mestre	Parcial
Denise Kruger Moser	Mestre	Parcial
Elaine Watanabe	Especialista	Parcial
Karina Elisa Machado	Doutora	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Estética, 2024.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar

de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Estética são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. XXX/XXXX:

Quadro 5: Composição do Colegiado de Curso, 2023-2024

Nome	Atribuição
Luísa Nathália Bolda Mariano	Coordenador do Curso
Ana Julia Von Borell Du Vernay	Docente
Daniela Araújo da Silva	Docente
Denise Kruger Moser	Docente
Elaine Watanabe	Docente
Kauane Pereira Agnes	Acadêmico
Rafaela Cantelli Antunes	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Estética sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Estética conta com 20 docentes, sendo 50% doutores, 35 % mestres e 15% especialistas. Dessa forma, o curso de Estética tem seu corpo docente composto por 85% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 20 docentes do Curso de Estética, 70% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores

que atuam em disciplinas técnicas na área de Estética, o percentual da experiência chega a 100%.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Estética possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área XXX por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 20 docentes do Curso de Estética, (89%) possui experiência na Docência Superior por mais de 3 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Estética está localizado no Campus Balneário Camboriú, SETOR 6A.

São características do campus de Balneário Camboriú:

- **acesso por entradas localizadas** na 5ª Avenida e Rua Araquari. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na 5ª Avenida e Rua Araquari;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco entre os blocos 3 e 7 do Campus Balneário Camboriú (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditório para 500 pessoas, localizado no bloco 7;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes,

discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Estética disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco 2, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 9 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco 1. Seu horário de funcionamento é 7h30min às 22h30min.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso térreo do setor 6A, na sala 101.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco 1, sala das coordenações, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Esteticista. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Estética utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Balneários Camboriú está localizada no térreo do bloco 3, com uma área de 237,3 m². Está equipada com 17 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 12 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 10 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco 1, com 63 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com 3 terminais de computador com acesso à internet, 3 mesas redondas, 14 cadeiras estofadas com braços, mesas laterais, um armário com escaninhos individuais, cinco poltronas com apoio para os pés, ar-condicionado, um quadro branco, TV LCD, murais, bebedouro, máquina de café, aparador para café, iluminação natural (e artificial) com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 1 funcionário que realiza, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Estética tem à disposição 2 salas de aula, situadas nos setores 6A e 6B com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como 101, 104, 105, 206 e 207 do bloco 6A, detalhados em item específico.

O auditório no bloco 4, são de uso do curso também para as atividades de ensino.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de

compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus de Balneário Camboriú são de uso comum aos cursos e o acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: 401 e 403 do bloco 6. Os pacotes Office, Adobe e AutoDesk estão disponíveis nos laboratórios 401 e 403. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.

- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Estética destacam-se:

PORTAL CAPES

Advances in dermatology
American Journal of Clinical Dermatology
Annals of Dermatology
Australasian Journal of Dermatology
Biomedical Dermatology
BMC Dermatology
British Journal of Dermatology
Clinical and Experimental Dermatology
Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology
Clinical dermatology
Clinics in dermatology
Cosmetics
Cosmetic Products Report
Dermatology
Dermatology and Therapy
Farmacéuticos Comunitarios
Farmacéuticos de Atención Primaria
Farmacia hospitalaria
Journal of Applied Pharmaceutical Sciences
RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas
Revista Brasileira de Farmácia
Revista Portuguesa de Farmacoterapia

EBSCO

American Journal Of Public Health
Applied Microbiology & Biotechnology
Bmc Complementary & Alternative Medicine
Chemistry & Industry
Clinical & Experimental Dermatology
Cosmetics and Toiletries
Contact Dermatitis
Conscientiae Saude

Dermatology Nursing
Environmental Health Perspectives
Fisioterapia Brasil
Health, Risk & Society
Indian Journal Of Dermatology, Venereology & Leprology
International Journal Of Cosmetic Science
Jama: Journal Of The American Medical Association
Jama Dermatology
Journal Of The American Oil Chemists' Society (Jaocs)
Nature
Plos One
Revista De Ciencias Farmaceuticas Basica E Aplicada
Revista Inspirar Movimento & Saúde
Revista Salusvita
Saude & Tecnologia

Outras Revistas Eletrônicas

Aca Bioquímica Clínica Latinoamericana – ABCL
Acta Bioethica
Acta Cirurgica Brasileira
Acta Dermato-Venereologica
Acta Fisiátrica
Acta Médica Portuguesa
Alimentos e Nutrição
Anais Brasileiros de Dermatologia
Anais da Academia Brasileira de Ciências
Brazilian Journal of Biomechanics = Revista Brasileira de Biomecânica
Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences
Brazilian Journal of Physical Therapy
Cadernos de Saúde Pública
Cadernos Saúde Coletiva
Case Reports in Dermatology
Ciência & Saúde Coletiva
Ciência, Cuidado & Saúde
Cirugía Plástica Ibero-Latinoamericano
Dermatologia Cosmética, Médica y Quirúrgica
Dermatologia Online Journal
Dermatologia Peruana

Dermatology Reports
Fisioterapia & Saúde Funcional
Fisioterapia e Pesquisa
Fisioterapia em Evidência: Revista Fisioterapia em Evidência
Fisioterapia em Movimento
Fitopatologia Brasileira
Genetics and Molecular Biology
História, Ciências, Saúde-Manguinhos
Interface - Comunicação, Saúde, Educação
International Journal of Cosmetic Science
Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial
Journal of Cosmetic Dermatology
Journal of Dermatological Science
Journal of the American Academy of Dermatology
Motrivivência
Nutrire
Nutriva - Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde
Physis: Revista de Saúde Coletiva
Revista Acta Fisiátrica
Revista Argentina de Dermatologia
Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas
Revista Brasileira de Cirurgia Plástica
Revista Brasileira de Educação Médica
Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular
Revista Brasileira de Farmácia
Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde
Revista Brasileira de Fisioterapia
Revista brasileira de nutrição
Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício
Revista Brasileira de Saúde Ocupacional
Revista chilena de anatomía
Revista Colombiana de Biotecnología
Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud
Revista da Associação Brasileira de Nutrição
Revista de Nutrição
Revista de Saúde Pública
Revista do Fisioterapeuta - Fisioterapia Intensiva

Revista Eletrônica de Farmácia
Revista Fisioterapia em evidência
Revista Fisioterapia Ser
Revista Iberoamericana de Fisioterapia y Kinesiología
Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental
Revista Pharmacia Brasileira
Revista Química Nova
Revista Saúde e Pesquisa
Revista segurança alimentar e nutricional
Revista Terapia Manual
Saúde e Sociedade
Saúde em Debate
Sociedad Peruana de Dermatología
Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia
Surgical & Cosmetic Dermatology
Trabalho, Educação e Saúde

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Estética têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

O Curso de Estética possui 3 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, concentrados no setor F do Campus Itajaí, entre os quais: Anatomia, Bioquímica e Histologia.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica permitem a realização de atividades pedagógicas de conexão entre teoria e prática, englobando as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos do Curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Os laboratórios específicos disponíveis para as aprendizagens voltadas à atuação profissional do Curso de Estética são em número de 6, localizados nos setores 6A do Campus Balneário Camboriú.

- **Laboratório de Habilidades em Estética I (Sala 104 – Setor 6 A)** com estrutura permanente de climatização, 1 Datashow, 1 quadro branco, 45 carteiras, 12 macas e 4 armários. Apresenta os cuidados com a Biossegurança como: 2 pias, toalheiros, saboneteiras, lixeiras apropriadas para descarte de diferentes resíduos gerados a partir das atividades práticas, tais como químicos, infectantes, comuns e recicláveis.

- **Laboratório de Habilidades em Estética II (Sala 105 – Setor 6A)** com estrutura permanente de climatização, 1 Datashow, 1 quadro branco, 20 cadeiras de cabelereiro, 3 lavatórios e 8 armários. Apresenta os cuidados com a Biossegurança como: 1 pia, toalheiros, saboneteiras, lixeiras apropriadas para descarte de diferentes resíduos gerados a partir das atividades práticas, tais como químicos, infectantes, comuns e recicláveis.

- **Laboratório de Habilidades em Estética III (Sala 202 – Setor 6A)**, com estrutura permanente de climatização, 1 Datashow, 1 quadro branco, 8 macas e 2 armários. Apresenta os cuidados com a Biossegurança como: 1 pia, toalheiros, saboneteiras, lixeiras apropriadas

para descarte de diferentes resíduos gerados a partir das atividades práticas, tais como químicos, infectantes, comuns e recicláveis.

- **Laboratório de Habilidades em Estética IV (Sala 206 – Setor 6A)**, com estrutura permanente de climatização, 1 Datashow, 1 quadro branco, 6 cadeiras, 8 macas e 2 armários. Apresenta os cuidados com a Biossegurança como: 1 pia, toalheiros, saboneteiras, lixeiras apropriadas para descarte de diferentes resíduos gerados a partir das atividades práticas, tais como químicos, infectantes, comuns e recicláveis.

- **Sala Multifuncional (Sala 101 – Setor 6A)** no formato de miniauditório, possibilita aulas demonstrativas de técnicas novas pelo professor, com perfeita visualização dos alunos. Apresenta estrutura permanente de climatização, 1 Datashow, 1 quadro branco, 60 cadeiras, 1 cadeira de cabelereiro, 2 macas dobráveis, 1 quadro flip charp, 1 mesa e 1 armário. Apresenta os cuidados com a Biossegurança como: pias, toalheiros, saboneteiras, lixeiras apropriadas para descarte de diferentes resíduos gerados a partir das atividades práticas, tais como químicos, infectantes, comuns e recicláveis.

- **Clínica de Estética (Setor 6A – térreo)**, específico para as atividades de Estágio Supervisionado e serviços (atendimentos a comunidade). Oferece a estrutura física conforme descrito nas linhas que seguem. **Recepção:** 1 balcão, 1 computadores, 2 cadeiras giratórias, diversas vitrines, 4 poltronas, 1 bebedouro, 1 revisteiro, telefone e programa de informatização especializado em administração de estabelecimentos de salão e estética. **Salão de Beleza:** 8 bancadas com espelhos, 6 cadeiras de cabeleireiro hidráulicas reclináveis, 2 cadeiras de cabeleireiro hidráulicas 4 lavatórios, 5 carrinhos auxiliares de cabeleireiros, 2 poltronas, 1 mesa, 1 mesa auxiliar, 1 bancada de apoio para os lavatórios, 2 carrinhos auxiliares, 1 sala para preparação de coloração e 1 pia, prateleiras. **Sala de Estética Facial:** 3 macas, 5 carrinhos auxiliares, 1 armário e 1 prateleira, 1 pia, 3 lupas de tripé, 3 escadinhas, 3 cadeiras reguláveis, 1 mesa professor, 1 cadeira giratória e equipamentos eletroterápicos. **Sala de Estética Corporal:** 3 macas, 5 biombos, 5 carrinhos para equipamentos, 3 mochos, 3 carrinhos auxiliares, 1 pia, 2 prateleiras, 2 escadinhas, 1 mesa de apoio e equipamentos eletroterápicos. **Sala de Estética dos Anexos Cutâneos:** 1 cadeira hidráulica e 1 cadeira de cabelereiro, 1 biombo, 2 escadinhas, 2 balcões, 1 pia, 1 cadeira, 1 carrinho auxiliar, 1 aquecedor de cera quente e 1 aquecedor duplo para roll-on. Sala de Praticas integrativas: 1 maca e 1 poltrona. **Sala de Banheira de Hidromassagem:** 1 banheira de hidromassagem. **Sala de Rouparia:** 1 máquina de lavar, 1 secadora, 2 prateleiras e 3 mesinhas de apoio. **Sala de Esterilização:** 1 estufa, 2 tanques com balcão, 1 balcão com 2 portas, 1 autoclave e 2 seladoras. **Copa:** 1 refrigerador, 1 pia com balcão, 1 micro-ondas, 1 cafeteira, 1 armário com 3 portas. **Sanitários:** 1 feminino, contendo 1 pia, 1 ambiente fechado com um bacio e 2

armários de segurança com um total de 20 compartimentos; 1 masculino, contendo, 1 pia, 01 ambiente fechado com um bacio e 1 ambiente fechado com um chuveiro.

- **Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde** com 711,22 m², tem capacidade para 150 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas, para os cursos que apresentam dissecação de cadáveres, as salas apresentam um tanque hidráulicos, onde os alunos, durante toda a sua permanência na disciplina, são responsáveis pelo corpo entregando-o dissecado no último dia de cada semestre de dissecação com capacidade de 25 alunos mais professores, sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2000 peças anatômicas. Conta com sala para professores.

- **Laboratório de Bioquímica:** localizado no setor F1 sala 309 com 107,60 m² e capacidade para 24 usuários. Ambiente climatizado com iluminação natural e artificial. O Laboratório é utilizado para ministrar aulas práticas de bioquímica (quando necessário), bem como está disponível conforme agendamento prévio o uso pelos alunos, afins de estudos. Nas aulas práticas, os alunos podem contar com o auxílio do professor, de um funcionário e um monitor. Possui 5 bancadas de trabalho equipadas com banho-maria, bicos de bunsen e agitadores térmicos, 4 bancadas para lavagem de materiais, 3 geladeiras, 2 estufas de secagem, 2 centrífugas, 2 espectrofotômetros, 3 pHmetros, uma capela para manipulação de reagentes tóxicos, 1 destilador e 1 deionizador de água, 1 cuba para banho-maria com refrigeração e demais equipamentos laboratoriais como vidrarias e pipetadores automáticos.

- **Laboratório de Histologia:** localizado no setor F 1 salas 201, 202, 203 e 204, atende práticas por meio de 4 salas atendendo práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia com capacidade para 108 usuários. Possui 145 microscópios, assim distribuídos: 1 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 30 microscópios monoculares e 2 pias, 1 sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares e 6 binoculares, um microscópio trinocular e 2 pias.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, uma impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com

padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 213/2024, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.